

Peregrino
Manuel de
Lemos escreve
sobre Jerusalém

Opinião → Pág. 23



Braga
Começaram
comemorações
dos 500 anos

Em Ação → Pág. 13



Empreender
Apoio à criação
de emprego
na Covilhã

Em Ação → Pág. 11

VOZ DAS MISERICÓRDIAS

diretor: Paulo Moreira | ano: XXIX | fevereiro 2013 | publicação mensal



Até onde deve ir o Estado social?

União das Misericórdias Portuguesas e Misericórdia do Porto estão a promover um ciclo de debates sobre as funções do Estado Social. As últimas sessões tiveram lugar em Évora e Braga. O objetivo final é a apresentação de um relatório que será um compêndio das reflexões colhidas entre a diversidade dos atores sociais participantes

Ciclo de debate
conterá com um total
de sete conferências

neste processo, e que será entregue ao Presidente da República, ao primeiro-ministro e outros órgãos do Estado
Destaque, 3 e 4

Estado de mínimos ou Estado de direitos?

Opinião Para o deputado do Partido Socialista, Pedro Marques, a pergunta sobre a reforma do Estado social é apenas uma: “Queremos manter e melhorar, com uma atitude reformista, o Estado de direitos sociais que temos, que todos financiam através de impostos e contribuições, e do qual todos podem beneficiar, ou queremos um Estado de mínimos sociais, um Estado social para pobres, que redundará num pobre Estado social? 22

Educação 19

Creche para
66 crianças
na Merceana

Património 20

Curso
de iluminuras
em Guimarães

Entrevista Bagão Félix



Desafio está numa economia mais pujante

→ Em entrevista ao VM, o ex-ministro da Segurança Social e das Finanças e Administração Pública conversou sobre a necessidade de refundação do Estado social em Portugal. Para Bagão Félix, que é atualmente

conselheiro de Estado, Para Bagão Félix, a verdadeira reforma passa por aumentar a criação de riqueza. O grande desafio está numa economia que seja mais pujante e mais adequada. **Em Ação, 6 e 7**

PATRIMÓNIO

Guimarães promove curso de iluminuras



Próximo curso já está marcado

Assumir e dar a conhecer o seu património artístico e cultural é uma das prioridades da atual Mesa Administrativa da Santa Casa de Guimarães

Alexandre Rocha

Haverá poucos elementos que simbolizem em si tanto de uma época como as iluminuras, representantes da arte plástica medieval, produzida especialmente nos conventos e abadias por toda a Europa. E o ambiente vimezanense, rico em elementos arquitetónicos como o seu bem conservado castelo e um considerável núcleo de imóveis e espólio religiosos, é um

terreno propício para a disseminação deste tipo de manifestação cultural.

É com este mote que Maria Rui Sampaio, coordenadora do Núcleo do Percorso Museológico do Convento de Santo António dos Capuchos, conhecido por ser o Antigo Hospital de Guimarães, explica uma das linhas de ação da provedora da Santa Casa da Misericórdia de Guimarães, Noémia

Carneiro: “Assumir e dar a conhecer o património artístico e cultural administrado pela Misericórdia foi uma das prioridades da provedora desde que iniciou funções”. Só o núcleo museológico dispõe de mais de 700 peças inventariadas. Embora a maior parte deste espólio seja constituído por artefactos religiosos, este inclui também retratos, pinturas e alfaias.

Foi por conta do delicado trabalho de restauração de uma das mais belas salas do edifício no antigo convento, uma sacristia ricamente adornada com mobiliários e pinturas de diferentes estilos, com uma datação de 1758, que o Centro Luso-Italiano de Conservação e Restauro travou pela primeira vez contacto com a Misericórdia de Guimarães. A especialização exigida por empreitadas deste género e uma afinidade de objetivos fez com que a parceria perdurasse em iniciativas como a atividade de turismo criativo realizada no último dia 9 de Fevereiro, todo ele dedicado à experiência de criação de iluminuras.

A formação atraiu um público que ultrapassa o nível regional: Maria de Fátima Ribeiro, voluntária na Santa Casa da Misericórdia de Braga é uma das participantes, assim como Estrela Garcia, de Vigo, que explica que soube dos cursos promovidos pela Santa Casa da Misericórdia de Guimarães num congresso da Universidade Católica do Porto.

Fátima Muralha, em representação do Centro Luso-Italiano de Conservação e Restauro, refere “o desenvolvimento de forma sistémica e a promoção de atividades experimentais deste género” como algumas das principais metas da associação. Além da sessão de iluminuras, realizou-se em Janeiro uma outra de experiência de douramentos. Para futuro, estão já programadas outras iniciativas, como o workshop de caligrafia medieval, para o mês de Março e de técnica de pintura de marmoreado, em Abril. Maria Rui Sampaio sublinha que as técnicas desenvolvidas durante estas sessões se harmonizam com o próprio trabalho desenvolvido na conservação do património da Misericórdia.

O programa cultural da Misericórdia conta ainda com o Festival de Órgão Ibérico.

www.mediflex.pt

BOAS IDEIAS PARA A SAÚDE

FABRICAMOS:

Colchões hospitalares • Posicionadores hospitalares • Almofadas
Toalhetes de espuma

flex2000

Flex 2000 - Produtos Flexíveis, S.A.
Rua Eng. Ferreira Dias, S/N • Zona Ind. de Ovar • 3880 Ovar • Tel. : 256 581 940
Fax: 256 581 947 • Fax Linha Verde: 800 200 456 • Email Geral: flex2000@mail.telepac.pt

COMPRO
O QUE É HOSPO